

BANCO DA AMAZÔNIA

Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério
da Fazenda



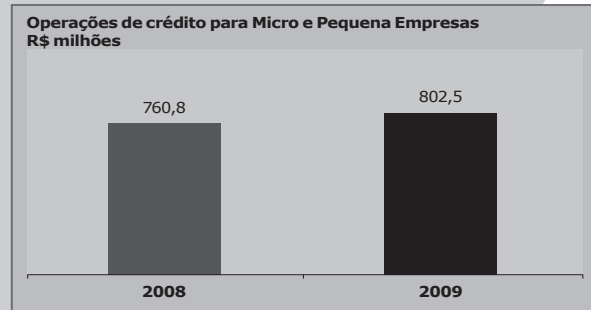
Sustentação econômica

No exercício de 2009, a carteira de sustentação econômica voltada para o atendimento às pessoas físicas e jurídicas mediante a concessão de crédito de curto prazo, inclusive câmbio, registrou o saldo médio de R\$ 1.253,6 milhões, sendo R\$ 1.044,2 milhões de Crédito Geral e R\$ 209,4 milhões de câmbio, contemplando 50.034 aplicações.

Micro e pequenas empresas

O Banco da Amazônia continua incentivando às micro e pequenas empresas na região, ao conceder um montante de R\$ 802,5 milhões durante o exercício de 2009. Do total aplicado R\$ 471,7 milhões (58,8%) foram destinados às micro empresas e R\$ 330,8 milhões (41,2%) às empresas de pequeno porte, incluindo recursos tanto do crédito comercial quanto de fomento. A aplicação, em 2009, teve crescimento de 5,5% em relação a 2008, cujo valor aplicado importou em R\$ 760,8 milhões.

A maior parte dos recursos foi oriunda da carteira de fomento, totalizando R\$ 691,3 milhões distribuídos R\$ 444,6 milhões às micro e R\$ 246,7 milhões às empresas de pequeno porte, num total de 28.460 contratos, onde os recursos do FNO são a principal fonte, o que representa 97,2% dos recursos aplicados nesta carteira. Na área comercial foram aplicados R\$ 111,1 milhões, sendo R\$ 27,0 milhões para micro empresas e R\$ 84,1 milhões às empresas de pequeno porte, totalizando 8.093 contratos no período.



Plano de Ação do Banco da Amazônia para 2010

Para o ano de 2010 as ações prioritárias a serem implementadas pelo Banco da Amazônia são as seguintes:

- ✓ massificar e diversificar o apoio à agricultura de base familiar, com ações integradas à Política Nacional de Agricultura Familiar e ao Plano Safra 2009-2010;
- ✓ fortalecer o apoio creditício às micro e pequenas empresas da Região Amazônica, atuando em consonância com a Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e intensificando parcerias visando à expansão dos financiamentos ao segmento;
- ✓ ampliar o Programa "Amazônia Florescer" (Programa de Microcrédito Produtivo Orientado) com a abertura de duas Unidades de Microfinanças do Núcleo Urbano e uma Unidade do Núcleo Rural. A expectativa é de que, em 2010, sejam atendidos 5.070 novos clientes em 10.532 operações de microcrédito urbano, com aplicação de R\$ 16,7 milhões. Na área rural, a perspectiva de atendimento, até o final de 2010, é de 7.700 agricultores familiares e a aplicação R\$ 15,4 milhões.
- ✓ apoiar empreendimentos/projetos inovadores e sustentáveis e arranjos produtivos locais nos nove estados da Amazônia Legal com vistas a intensificar o combate à redução da pobreza, a fixação do homem no campo, a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico regional;
- ✓ continuar apoiando projetos no âmbito do PAC, financiando, sobretudo, setores estratégicos da economia regional;
- ✓ expandir o apoio ao turismo regional sustentável, em observância às diretrizes e prioridades do PNT e políticas e estratégias dos governos estaduais voltadas para o turismo;
- ✓ intensificar a política de valorização da cultura amazônica por meio do Programa de Ação "Amazônia Mais Cultura", visando prospectar, de forma simples e inovadora, novas oportunidades de negócios sustentáveis no âmbito do setor cultural;
- ✓ ampliar a atuação no âmbito da Operação Arco Verde, objetivando contribuir para a promoção de modelos produtivos

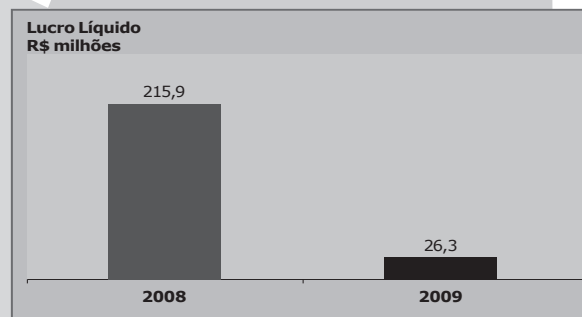
sustentáveis nos Municípios considerados prioritários para o controle e a redução do desmatamento na Amazônia;

- ✓ intensificar o apoio ao desenvolvimento do agronegócio regional estimulando a estruturação e a expansão das atividades econômicas integradas às cadeias produtivas do agronegócio, bem como tornar os produtos amazônicos mais competitivos nos mercados nacional e internacional;
- ✓ fortalecer a política socioambiental da Instituição, contribuindo com a mudança de padrão de desenvolvimento da Amazônia, via massificação de projetos genuinamente sustentáveis, segundo os conceitos orientadores de indução, salvaguarda e exclusão;
- ✓ intensificar os investimentos na área tecnológica com o objetivo de modernizar e expandir sua plataforma tecnológica para oferecer melhores serviços aos clientes; agilizar o lançamento de novos produtos; otimizar processos e procedimentos, por meio de sistemas integrados e automatizados; e fortalecer a participação da Instituição no mercado bancário;
- ✓ ampliar e fortalecer as alianças institucionais com os diversos atores sociais que contribuem com o processo de desenvolvimento regional sustentável, por meio de articulação de ações capazes de mobilizar parcerias;
- ✓ ampliar a rede de agências em mais 21 Pontos de Atendimento; e
- ✓ continuar o firme compromisso de cumprir com eficácia sua missão de agente indutor do desenvolvimento regional sustentável criando condições e soluções para que a Amazônia atinja patamares inéditos de sustentabilidade a partir do apoio ao empreendedorismo consciente.

Desempenho econômico-financeiro

Resultados

O Banco da Amazônia registrou em 2009 lucro líquido de R\$ 26,3 milhões, redução de 87,8% em relação ao exercício de 2008, impactado, principalmente, pela constituição de provisão para operações de crédito do FNO risco compartilhado e da carteira do Banco.



Os itens que mais influenciaram no resultado foram:

- ✓ as Receitas de Operações de Crédito evoluíram 12,5% no exercício, influenciadas pelas rendas de operações de crédito, que cresceram 3,1%, e, também, pelo aumento de 142,1% das recuperações de créditos baixados como prejuízo (253,3% e 220,6% nas carteiras comercial e de fomento, respectivamente).
- ✓ o Resultado com a carteira de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) decresceu 14,4% pelo impacto da queda da taxa SELIC (de 9,94% contra 12,47% em 2008), principal indexador dos títulos da carteira. Outro indicador que também contribuiu para isso foi o Índice Geral de Preços (IGP-M), apresentando em 2009, variação negativa de 0,99% contra uma variação positiva de 9,8% em 2008.
- ✓ as Despesas de Empréstimos e Repasses tiveram redução de 32,5% influenciadas pela queda das despesas de financiamento a exportação (-99,2%), em razão da variação negativa do dólar no ano em 25,3%. Também a despesa de obrigações para remuneração das disponibilidades do FNO decresceu 12,1%, em razão da variação negativa da taxa extramercado do Banco Central do Brasil (BACEN), que é o índice utilizado para atualização do recurso.
- ✓ mesmo com a redução no volume da carteira classificada, de operações de crédito, o nível de risco das operações cresceu, gerando uma evolução de 111,4% na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD). Em relação ao total da

carteira as operações normais apresentaram declínio de 3,0% (em 2009, representam 86,0% da carteira contra 88,7% no ano anterior); enquanto as operações vencidas tiveram evolução de 23,2% (em 2009, respondem por 14,0% do total da carteira contra 11,3% no exercício de 2008);

- ✓ o Resultado Bruto da Intermediação Financeira, em decorrência do comportamento, das receitas e despesas da intermediação financeira, apresentou queda de 37,3% quando comparado a 2008;

Tabela: Resultado Bruto da Intermediação Financeira em R\$ milhões

Resultado bruto da Intermediação Financeira	2008	2009
Receitas da Intermediação Financeira	831,3	711,6
Despesas da Intermediação Financeira	483,5	493,4
Total	347,8	218,2

- ✓ As Receitas de Prestação de Serviços que reduziram 10,5% foram influenciadas pelas quedas nas taxas de administração do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM) (-82,6%), em face da mudança em sua metodologia de cálculo, de acordo com o que determinou a Portaria Interministerial nº 158, dos Ministérios da Fazenda e Integração Nacional, a partir de julho de 2008 e pelas receitas com taxas do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA (-54,4%) em razão do menor volume de liberações no exercício. Por outro lado, a taxa de administração do FNO registrou crescimento de 2,4% (passou de R\$ 258,3 milhões em 2008 para R\$ 264,6 milhões em 2009), tendo sido calculada com base no limitador de 20% dos ingressos do Tesouro;
- ✓ as Rendas de Tarifas Bancárias cresceram 94,9%, com evoluções das rendas dos segmentos PF e PJ em 38,5% e 156,8%, respectivamente;
- ✓ as Outras Receitas Operacionais apresentaram crescimento de 20,3%, tendo como principal contribuição as rendas de del-credere do FNO com evolução de 22,5% face o aumento do volume aplicado.
- ✓ as Outras Despesas Operacionais tiveram evolução de 47,8% em função, principalmente, do ajuste de provisão do FNO (risco compartilhado) com evolução de 65,1% (R\$ 120,2 milhões em 2008 para R\$ 198,4 milhões em 2009), demonstrando elevação no nível de risco das operações; atualização dos benefícios pós-emprego da Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia (CAPAF) que registrou expansão de 51,1% (R\$ 31,2 milhões em 2008 para R\$ 47,2 milhões em 2009), calculada de acordo com o relatório atuarial da consultoria contratada.

Ativos

Os ativos totais alcançaram o montante de R\$ 7.805,7 milhões, expansão de 7,8% ao do exercício anterior em decorrência, principalmente, dos Títulos e Valores Mobiliários que tiveram crescimento de 13,3%.

Tabela: Composição do Ativo em R\$ milhões

Itens do Ativo	2008	2009	% no ativo em 2008	% no ativo em 2009
Disponibilidades	59,5	72,2	0,8	0,9
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	701,5	889,6	9,7	11,4
Títulos e Valores Mobiliários	3.424,4	3.880,1	47,3	49,7
Relações Interfinanceiras e Interdependências	198,1	192,0	2,7	2,5
Operações de Créditos	1.638,3	1.528,5	22,6	19,6
Outros Créditos	949,8	995,8	13,1	12,8
Outros Valores e Bens	3,2	3,0	0,1	-
Permanente	265,0	244,5	3,7	3,1
Total	7.239,8	7.805,7	100	100

Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

A Carteira de TVM encerrou o exercício de 2009 com o montante de